

---

V/. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R/. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Havendo Jesus tomado do vinagre, disse: “Tudo está consumado”. Inclinou a cabeça e rendeu o espírito. Vieram os soldados e quebraram as pernas do primeiro e do outro que com Ele foram crucificados. Chegando porém, a Jesus, como O vissem já morto, não Lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados abriu-Lhe o lado com imediatamente saiu sangue e água (Jo 19, 30; 32-34).

uma lança e

“Inclinou a cabeça e rendeu o espírito”, afirma o Evan-gelho. A este respeito, pergunta Santo Agostinho: “Quem pode dormir quando quer, como Jesus morreu quando quis?” E afirma São João Crisóstomo: “Por Seus atos, indica o Evangelista que Ele era Senhor de todas as coisas”.

Do seu lado “saiu sangue e água”, que simbolizam os Sacramentos da Igreja, indispensáveis para nossa salvação. São João emprega o verbo “abrir” para significar a abertura da porta da qual nasceria a Santa Igreja.

Ó meu Jesus, prova de amor maior não há! Vós destes Vossa preciosíssima vida por mim! E que Vos devo dar eu? Pensar que esse mesmo sacrifício se renova todos os dias sobre o altar, de forma incruenta, para que eu me beneficiasse dele totalmente!

%#&

---

Ah, Senhor, aceitai o meu pobre ser, o meu corpo, a minha alma, os meus familiares, tudo o que me pertence agora e no futuro, até os meus méritos. Tudo é vosso, Senhor, e a Vós entrego em retribuição, por meio de Maria Santíssima.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

V/. Sagrado Coração de Jesus, vítima dos pecadores.

R/. Tende piedade de nós.

V/. Pela misericórdia de Deus descansem em paz as almas dos fiéis defuntos.

R/. Amém.

&#&